



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Desenvolvimento
Econômico e Trabalho

Secretaria Executiva de Trabalho e Empreendedorismo

Registro de Reunião Ordinária

TEMA
43ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO FÓRUM ESTADUAL DAS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE DO CEARÁ

DATA	HORÁRIO	LOCAL
24.06.2021	14h00 às 15h30	Google Meet – Videoconferência

43ª REUNIÃO DO FÓRUM ESTADUAL DAS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE DO CEARÁ

ABERTURA E INÍCIO DOS TRABALHOS

Ao vigésimo quarto dia do mês de junho de dois mil e vinte e um (24.06.2021), às quatorze horas (14h00), utilizando a ferramenta virtual *Google Meet*, em Fortaleza, Ceará, ocorreu a 43ª Reunião Ordinária do Fórum Estadual das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte do Ceará, com a participação dos seguintes integrantes titulares e suplentes: **Kennedy Montenegro Vasconcelos** (SEDET – Suplente), **Frederico Jorge Barbosa Acário** (CODECE – Suplente), **José Randal do Carmo Sena** (CRC – Suplente), **Cláudia Maria Dias Pinheiro** (CRC – Titular), **Lauro Martins Filho** (FIEC – Titular), **Valdir Augusto da Silva** (SEPLAG – Titular), **Ricardo César Borges** (CRA – Suplente), **Eduardo Martins Barbosa** (SDA – Titular), **Débora Varela Magalhães** (SECULT – Suplente), **Darcyla de Freitas Lima** (ADECE – Suplente), **Francisca Wilma Ferreira de Almeida** (SEBRAE – Titular), **José Edivaldo Fernandes Nunes** (FECEMPE – Titular), **Rodrigo Meirelles Esteves** (BB – Suplente), **Francisco Celestino de Melo Júnior** (BNB – Suplente), **Maria Aures Muniz Aires dos Santos** (FECOMÉRCIO – Titular), **Alexandre Guilherme Silva** (CEF – Suplente), **Raimundo Nonato Barros de Oliveira** (SEFAZ – Titular), **Roberto Capelo Feijó** (CODECE – Titular), **José Osmar Celestino Júnior** (FAEC – Suplente), **Ana Vlândia Cosmo Santos** (APRECE – Suplente), **Bruna Delfino Cabral**, **Jane Kelly Braga Bezerra Fonteles**, **Luana Lima Bandeira Araújo**, **João Osmar Santos Paiva**, **Maria da Conceição Leite de Vasconcelos** e **Gislane Ferreira da Silva Porto** (Secretaria Executiva de Trabalho e Empreendedorismo da SEDET). Além destes, participaram como convidados: **Gabriella de Marchi Capeletto** (Ministério da Economia), **Sílvio Moreira Barbosa** (SEBRAE), **Rodrigo Cavalcanti Colares** (SECITECE) e **Mayara Tâmea Soares** (SEDUC).

DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

O Sr. **Kennedy Montenegro Vasconcelos** iniciou a 43ª Reunião Ordinária do Fórum Estadual das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte do Ceará saudando a todos os presentes. A Sra. **Bruna Delfino Cabral** cumprimentou a todos e destacou as seguintes pautas: **1. Programa Brasil Mais**, do Ministério da Economia; e, **2. Programa Cidade Empreendedora**, do SEBRAE. A título de informação, foi repassado que a Ata da 42ª Reunião Ordinária do Fórum, encaminhada por *e-mail* aos participantes, já retornou à Equipe Técnica



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Desenvolvimento
Econômico e Trabalho

Secretaria Executiva de Trabalho e Empreendedorismo

da SEDET, dada como aprovada pela maioria do Fórum. Para a primeira pauta, foi convidado o Sr. **Sílvio Moreira Barbosa**, Articulador Regional do SEBRAE/CE, que proferiu palestra sobre o Programa Mais Brasil, tema sugerido pelo Comitê 3 – Tecnologia e Inovação, coordenado pela Sr.^a **Gabriella Purcaru** (SECITECE). O Sr. **Sílvio Moreira Barbosa** (SEBRAE/CE) cumprimentou a todos, externando a satisfação de poder contribuir com este Comitê do Fórum, representando o SEBRAE/CE. Explicou que o Programa Brasil Mais é uma iniciativa do Governo Federal, sendo o SEBRAE o parceiro executor. O objetivo do referido Programa é elevar a produtividade das empresas brasileiras, com a promoção de melhorias rápidas e de alto impacto. O intuito é que a empresa passe por um ciclo curto de consultoria e melhore sua produtividade. A meta é atender 105 (cento e cinco) mil ME e EPP de serviços, comércio e indústria. Relatou que os principais desafios enfrentados pelas micro e pequenas empresas são: 1. *Marketing* das Vendas (prospecção de clientes, *marketing* digital e vendas *online*), enfatizando que as empresas precisam se inserir no contexto digital do *e-commerce*, dos aplicativos, das plataformas, das mídias digitais e das vendas *online*; 2. Gestão Financeira (a necessidade de reduzir custos), reforçando que, mesmo estando no limite, a pequena empresa precisa pensar onde é possível reduzir custos; se existe algum excesso, e fazer, de forma eficiente, a gestão financeira, além da questão do endividamento, que dificulta o acesso ao crédito; 3. Gestão de Pessoas e Processos (liderança, gestão dos colaboradores, melhoria de processos de logística e embalagem). Neste contexto, o SEBRAE atua no processo, através do Agente Local de Inovação (ALI), fazendo o acompanhamento da empresa por 4 (quatro) meses, sendo feito um *sprint* de inovação, com foco no aumento de faturamento ou redução de custo. São realizados 6 (seis) encontros individuais, mais 3 (três) encontros coletivos, sendo grupos de 22 (vinte e duas) empresas, 100% subsidiadas pelo SEBRAE. Daí, coloca-se à disposição dessas empresas um portfólio de soluções, disponibilizando um plano de ação com consultorias especializadas, cuja contrapartida do empresário vai variar conforme a solução contratada. O palestrante explicou que já foram cerca de 7 (sete) mil empresas atendidas em todo o país, sendo 45% no setor de serviço, 40% no comércio e 15% na indústria. No ciclo iniciado em março, foram atendidas 20 (vinte) mil empresas. Na sequência, é realizada uma avaliação desse trabalho e, paralelamente, a sensibilização das empresas para o segundo ciclo. As inscrições para o Programa podem ser feitas no site www.gov.br/brasilmais. O empresário se inscreve, responde a um questionário, resultando em um diagnóstico e, a partir daí, entra a ação dos ALI. Após a explanação do Sr. **Sílvio Moreira Barbosa**, a Sra. **Gabriella Capeletto**, do Ministério da Economia, foi convidada para dar continuidade ao tema. Primeiramente, cumprimentou a todos, agradecendo pelo convite. Em seguida, explicou que o Programa Brasil Mais, coordenado pelo Ministério da Economia, através da Coordenadoria de Inovação, é realizado em parceria com a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), que cuida tanto de *hub* de portal, quanto de comunicação do Programa, a partir dos executores SEBRAE e SENAI, que atendem às empresas na ponta. Segundo relato da Sra. **Gabriella**



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Desenvolvimento
Econômico e Trabalho

Secretaria Executiva de Trabalho e Empreendedorismo

Capelletto, “as micro e pequenas empresas encerraram 2020 com a geração de 293,2 mil postos de trabalho, enquanto as médias e grandes empresas extinguiram 193,6 mil postos. Foi pensando nelas que se criou o Programa Brasil Mais, por promover o aumento de produtividade e competitividade, focado em pequenas e médias empresas, em virtude de vários estudos acadêmicos, inclusive de organismos internacionais, que mostram que a produtividade no Brasil ainda é muito baixa.” Continuou: “um trabalhador brasileiro corresponde, em média, a 24% da produtividade de um trabalhador dos Estados Unidos. É muito alarmante essa comparação, por saber que se precisa de 4 (quatro) trabalhadores brasileiros para fazer o que apenas um trabalhador norte-americano faz. O Programa foi lançado em fevereiro de 2020, às vésperas da pandemia. Em março, teve que ser reformulado do modo presencial para o virtual.” Assim sendo, adotou-se a metodologia *online*. Explicou, que em setembro de 2020, o SEBRAE começou a atender em alguns estados-piloto, sendo que o Ceará não era um deles; mas, em março de 2021, iniciou-se o atendimento por todo o Brasil. O Ceará possui mais de 200 (duzentas) vagas. Concluiu sua fala explicando que o apoio institucional tem o objetivo de ampliar os canais de divulgação do Brasil Mais e atingir o máximo de empresas que possam se beneficiar com esse Programa. Atualmente, são mais de 70 (setenta) apoiadores institucionais. Em seguida, abriu-se o momento para manifestações e debates. A Sra. **Cláudia Maria Dias Pinheiro** (CRC) realizou os seguintes questionamentos: 1. O Programa tem duração de 4 (quatro) meses; caso a empresa necessite de mais tempo, terá algum custo? 2. Em relação ao apoio que o SEBRAE disponibiliza ao comércio varejista, que tem um subsídio de 90%, as empresas pagariam somente 10%? 3. Essas empresas devem ser sócias da CDL? e, 4. O CRC poderia ser um apoiador institucional do Programa Brasil Mais? O Sr. **Silvio Moreira Barbosa** respondeu às questões, informando que essas empresas não precisam ser sócias da CDL, e que o subsídio é para o segmento do varejo. Quanto aos ALI do Programa Brasil Mais, o ciclo é de 4 (quatro) meses, sendo que a empresa recebe um plano de ação para que ela possa resolver as dificuldades detectadas no diagnóstico. Nesse plano de ação, pode constar uma série de melhorias focadas em processos, em finanças, e o SEBRAE atende essas empresas, com as regras dos seus produtos e soluções internas; se a empresa for do segmento do varejo, ela vai ter 90% do subsídio. A Sra. **Gabriella Capelletto** complementou que o CRC, caso queira, pode ser um apoiador institucional. Logo após, o Sr. **Ricardo César Borges** (CRA) perguntou se tem profissionais cadastrados o suficiente para atender a demanda do Programa ou se o SEBRAE vai cadastrar novos profissionais para atenderem a essas empresas. Retomando a fala, o Sr. **Silvio Moreira Barbosa** esclareceu que, em relação aos agentes ALI, o SEBRAE lançou um edital no ano passado, selecionando esses agentes, que estão em campo. Com relação às consultorias, às capacitações e aos treinamentos que essas empresas precisam receber, ou que querem receber, de acordo com o plano de ação estabelecido, haverá, internamente, um sistema de credenciamento próprio, chamado Sistema de Gestão de Fornecedores (SGF); caso não seja suficiente, buscar-se-á no mercado profissionais para suprir



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Desenvolvimento
Econômico e Trabalho

Secretaria Executiva de Trabalho e Empreendedorismo

tal necessidade, mediante apresentação de proposta e cotação de preços. Após essa observação, o Sr. **Kennedy Montenegro Vasconcelos** pediu o apoio de todos, no sentido de se engajar nesse movimento que, por meio da inovação, pode, de fato, conseguir promover substanciais transformações na economia, não só do país, como principalmente do Estado do Ceará. Lembrou, ainda, que todos têm participado de uma série de fóruns, existindo um espaço de integração com as Câmaras Setoriais, que têm uma participação muito consistente no âmbito da própria Agência de Desenvolvimento Econômico do Ceará S. A. (ADECE), possibilitando fazer todo esse trabalho de mobilização, de divulgação dessa iniciativa que, certamente, vai contribuir em muito para o cumprimento da meta; sempre lembrando que são participações bem generosas, no ponto de vista do próprio SEBRAE, e das várias iniciativas públicas que vêm sendo colocadas à disposição dos agentes produtivos do Estado. Por conseguinte, parabenizou as apresentações de ambos os palestrantes convidados, complementando que, “no âmbito do Governo do Estado, vocês podem contar com o nosso integral apoio”. A Sra. **Bruna Delfino Cabral** deu início à segunda pauta, Cidade Empreendedora, agradecendo à Sra. **Wilma Almeida** (SEBRAE) por aceitar o convite e pela parceria. Em seguida, esta cumprimentou a todos, e mencionou que o Projeto Cidade Empreendedora representa o SEBRAE e as cidades unidas pelo desenvolvimento econômico de cada município: gestão pública, servidores, empresários, produtores rurais, lideranças locais, professores, crianças e jovens, e sociedade. O objetivo é criar um ambiente favorável e facilitado ao desenvolvimento dos pequenos negócios e do empreendedorismo nos municípios, estimulando o potencial de cada cidade com ações sob medida para as necessidades locais. Elencam-se, nos municípios cearenses, as ações: Programa Agronordeste em 100 (cem) municípios; Rotas Turísticas em 6 (seis) Regiões, em 35 (trinta e cinco) municípios; Brasil + Produtivo/ALI em 65 (sessenta e cinco) municípios; Varejo em 43 (quarenta e três) municípios; 8 (oito) Indicações Geográficas em 22 (vinte e dois) municípios; Ambientes de Inovação/Ecosistema Locais de Inovação em 3 (três) regiões; Políticas Públicas de Desenvolvimento Municipal: Integrados à REDESIM são 184 (cento e oitenta e quatro) municípios; Lei Geral da Pequena Empresa Implementada em 170 (cento e setenta) municípios, e com Termo de Parceria Rede Integrada de Atendimento – Sala do Empreendedor com 75 (setenta e cinco) municípios. As Políticas Públicas remetem à capacitação e qualificação de toda a Gestão Pública no diagnóstico, planejamento e execução da pauta de desenvolvimento, tais como: Planejamento Econômico do Município, com foco nos pequenos negócios; Compras Públicas; Consultoria para Inscrição no Prêmio SEBRAE; Prefeito Empreendedor; Fóruns Empresariais e Município em Números. O outro eixo em destaque é a Organização Produtiva Ambiente de Inovação: Mapeamento de Oportunidades/Setores Econômicos; Planejamento Setorial/Encadeamento Produtivo; Ecosistema de Inovação/REDELAB; Fortalecimento das Entidades de Classes Empresariais e Formação de Lideranças. Existem, também, soluções para desenvolver o potencial turístico do município e o ecossistema econômico a ele associado. Quanto ao *Marketing* Territorial e



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Desenvolvimento
Econômico e Trabalho

Secretaria Executiva de Trabalho e Empreendedorismo

Setores Econômicos: Desenvolvimento e integração da produção associada ao turismo; Revitalização de espaços comerciais e levantamento de oportunidades. Quanto ao estímulo ao empreendedorismo e competitividade dos negócios: Aliança com Universidades/Faculdades Locais; *Startup* Ceará em parceria com Governo do Estado, através da SEDET e SEBRAE; Brasil + Produtivo em parceria com SEBRAE e Ministério da Economia; Agentes Locais de Inovação; SEBRAE na sua Empresa, e Crédito Orientado em parceria com SEBRAE, Instituições Financeiras e Governo do Estado, através da SEDET. Foram apresentadas, ainda, as Fases do Projeto: Parceria com APRECE/SEDET; Lançamento do projeto em execução; Contratação/Alianças Municipais; Plano de Ação Debatido/Homologado com a comunidade local; Execução e Acompanhamento; Avaliação de Resultados; Certificação e Participação na Premiação Cidade Empreendedora 2021. Os Critérios para adesão ao Programa são: Lei Geral Implementada/Implantação; Agente de Desenvolvimento Instituído; Sala do Empreendedor Estruturada (município terá um tempo para estruturar minimamente a Sala do Empreendedor); Adesão à REDESIM; Interesse e Motivação da Prefeitura e seus quadros; Adimplente com o SEBRAE; Definição do interlocutor do Município com o SEBRAE. Após a explanação do Projeto Cidade Empreendedora, o Sr. **José Osmar Celestino Júnior** parabenizou pela apresentação e a importância do projeto para os micros e pequenos empreendedores, possibilitando realmente alavancar os negócios nesse período de pandemia. Por conseguinte, a Sra. **Ana Vlândia Cosmo Santos** parabenizou a apresentação e ressaltou a importância para os municípios do Estado do Ceará, pontuando que a APRECE precisa estar atenta para apoiar essas ações. O Sr. **Lauro Martins Filho** também parabenizou pela apresentação e relatou a dificuldade dos pequenos municípios, onde não existe uma estrutura voltada para as micro e pequenas empresas. O Sr. **José Edivaldo Fernandes Nunes** cumprimentou a todos e parabenizou pela apresentação. Relatou que é um marco dos mais importantes para o desenvolvimento local e perguntou se existe algum aplicativo que possa medir o resultado do Cidade Empreendedora. Em resposta, a Sra. **Wilma Almeida** explicou que capacitar o empreendedor para o futuro é um eixo que o SEBRAE está contemplando, e não só para a gestão, no caso do GEPE, “um projeto que faz um diagnóstico, com a Secretaria Municipal de Educação, para saber o que o município está fazendo quanto ao Empreendedorismo, referente à juventude, mas um dos quesitos para implementar o Programa dos Jovens Empreendedores para o futuro. E realmente vai ter essa medição, através de uma pesquisa junto aos municípios”. Na sequência, a Sra. **Jane Kelly Braga Bezerra Fonteles** cumprimentou e agradeceu pela presença de todos, em especial, aos coordenadores de CT pela participação nas reuniões do Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte. Continuando, sobre os Comitês Temáticos, relatou que todos estão com seus Planos de Ação já desenhados e em execução. Frisou que a promoção do Programa Brasil Mais é uma das ações do CT 3 – Tecnologia e Inovação. O CT 2 – Acesso a Mercados finalizou, recentemente, a realização do Curso EAD: “Como Vender Para a Administração Pública”, tendo um perfil de



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
*Secretaria do Desenvolvimento
Econômico e Trabalho*

Secretaria Executiva de Trabalho e Empreendedorismo

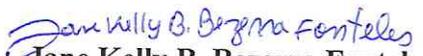
60% dos participantes do MEI. O CTI – Regulamentação e Simplificação está trabalhando na promoção “Junta Digital”. No CT 4 – Investimento, Financiamento e Crédito, estão sendo levantadas ações e temáticas nessa área; enquanto o CT 5 – Educação e Cultura Empreendedora, está com ações em parceria com o Fórum Permanente. Por fim, o Sr. **Kennedy Montenegro Vasconcelos** agradeceu a presença e a participação de todos. Cumprida a finalidade da reunião, determinou a lavratura da ata e encerrou os trabalhos. E eu, **Jane Kelly Braga Bezerra Fonteles**, que secretariei esta reunião, lavrei e assinei a presente ata que, após aprovada, será assinada pelo Vice-Presidente do Fórum Estadual das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte do Ceará.

Fortaleza, 24 de junho de 2021.



Kennedy Montenegro Vasconcelos

**Secretaria Executiva de Trabalho e Empreendedorismo
Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Trabalho**



Jane Kelly B. Bezerra Fonteles

**Coordenadoria do Empreendedorismo e Arranjos Produtivos Locais
Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Trabalho**